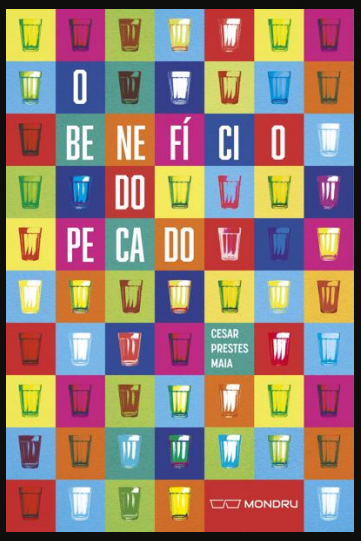
MONDRU

PRESS RELEASE



Cesar Prestes Maia Um aspirante a escritor busca redenção e realização enquanto enfrenta as complexidades da vida em um bar decadente.

O Benefício do Pecado · Cesar Prestes Maia · lançamento em 20 de setembro de 2024 · selo Mondru

"O Benefício do Pecado" de Cesar Prestes Maia, explora a dualidade entre o certo e o errado, o prazer e a culpa, a realidade e a ficção na vida de Augusto Figas, um jovem garçom e aspirante a escritor. Ambientada em Bauru, a história tem como palco principal o Bar do Rico, um ambiente "decadente" frequentado por almas perdidas em busca de refúgio e esquecimento. As descrições detalhadas do bar, desde o piso imundo até o cheiro impregnado de cigarro e cerveja, criam uma atmosfera claustrofóbica e melancólica que reflete o estado de espírito do protagonista. Figas, por meio de uma narrativa em primeira pessoa, nos convida a adentrar em seus pensamentos, sonhos, frustrações e aspirações. Ele observa os frequentadores do bar e seus colegas de trabalho com um olhar perspicaz e crítico, transformando suas histórias em matéria-prima para o livro que almeja escrever. A narrativa não se limita a apresentar um retrato realista do cotidiano de um bar, mas explora a fundo as relações interpessoais, os conflitos, as angústias e as motivações de cada personagem. Somos apresentados a figuras marcantes como Graça, Birra, Kumbaya e Marília, cada um carregando suas próprias dores, segredos e desejos. O autor utiliza uma linguagem crua e coloquial, permeada por humor ácido e reflexões existencialistas. A escrita de Maia é ágil, envolvente e rica em detalhes, transportando o leitor para o universo decadente e ao mesmo tempo poético do Bar do Rico.

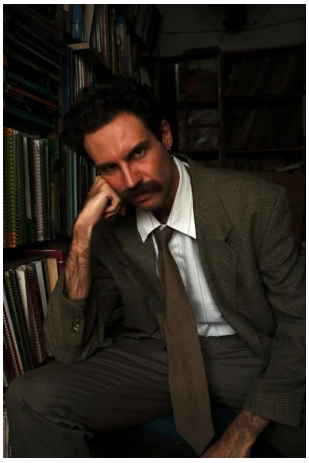
SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	176	14 × 21 cm	978-65-6042-059-5	Mondru	R$ 69,90

"O Benefício do Pecado" de Cesar Prestes Maia, explora a dualidade entre o certo e o errado, o prazer e a culpa, a realidade e a ficção na vida de Augusto Figas, um jovem garçom e aspirante a escritor. Ambientada em Bauru, a história tem como palco principal o Bar do Rico, um ambiente "decadente" frequentado por

almas perdidas em busca de refúgio e esquecimento. As descrições detalhadas do bar, desde o piso imundo até o cheiro impregnado de cigarro e cerveja, criam uma atmosfera claustrofóbica e melancólica que reflete o estado de espírito do protagonista. Figas, por meio de uma narrativa em primeira pessoa, nos convida a adentrar em seus pensamentos, sonhos, frustrações e aspirações. Ele observa os frequentadores do bar e seus colegas de trabalho com um olhar perspicaz e crítico, transformando suas histórias em matéria-prima para o livro que almeja escrever. A narrativa não se limita a apresentar um retrato realista do cotidiano de um bar, mas explora a fundo as relações interpessoais, os conflitos, as angústias e as motivações de cada personagem. Somos apresentados a figuras marcantes como Graça, Birra, Kumbaya e Marília, cada um carregando suas próprias dores, segredos e desejos. O autor utiliza uma linguagem crua e coloquial, permeada por humor ácido e reflexões existencialistas. A escrita de Maia é ágil, envolvente e rica em detalhes, transportando o leitor para o universo decadente e ao mesmo tempo poético do Bar do Rico.

AUTORIA



Cesar Prestes Maia

@cesarpmaia

Era solstício de verão em 98 quando nasci, sol de cangaceiro fervendo na rua e uma mãe quarentona realizando uma cesária sofrida e solitária. Me deu o nome de Cesar, não sei se por isso, mas que é poético eu acho. Depois disso foi só desastre.

Aprendi na adolescência que se juntasse umas palavras eu era capaz de ter tudo o que quisesse - ao menos no papel. Depois disso foi só mais desastre. Fazia garatujas de romances homossexuais nos meus cadernos de ensino fundamental que se aprimoraram no ensino médio em novelas rebeldes e clichês. Não houve um ano em que não peguei exame de alguma matéria por conta disso. Foi aí que percebi que estava preso pra sempre com essa maldição de escrever tudo que acho justo ser escrito. E, pro meu azar, nasci com um senso de justiça descalibrado.

Hoje tenho 24 anos e permaneço o mesmo perdedor que era antigamente, apenas mudei de aparência, descobri que a beleza e a vaidade ajudam quando não se sabe muito da vida além da que você mesmo cria. Estudo gastronomia, mas também já estudei jornalismo e letras - e quase fui pro direito. Não terminei nenhum se fizerem as contas. Tudo isso pra fugir de admitir que queria ser escritor. Afinal a escrita é um vício, igual ao alcoolismo e ao uso de narcóticos - pelo menos no meu manual.

Tenho fé em minha literatura. Digo até orgulho, e não ligo se parece soberbo, se não achasse bom já teria parado faz tempo. Não nasci com tempo pra fazer merda. Depois de muito tempo me escondendo decidi bicudar a porta e mostrar pra minha vizinhança o que tanto faço enjaulado em casa, entortando a coluna e teclando madrugas em aberto enquanto um cheiro de erva esquisito sai da minha janela.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Cesar Prestes Maia	@cesarpmaia
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Kah Dantas	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Gabriele Oliveira	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Antonio Augusto R Ramos	
REVISÃO	Kah Dantas	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/o-beneficio-do-pecado/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.